



BOLETIM DE SEGURANÇA SB18 DA IRATA

Quase acidente – falha dos cabos de ancoragem

N.º de lançamento	SB18
Data de lançamento	18.02.2011
Publicador	Comitê de Saúde e Segurança da IRATA
Estado	Relatório no seguimento de relatórios de membros de operações

Têm acontecido diversos incidentes de “quase acidente” que incluem falhas dos cabos de ancoragem.

Ter dois pontos de ancoragem independentes e cabos de trabalho e segurança separados, que podem estar conectados para compartilharem a carga poderá não ser adequado em situações extremas.

Podem existir várias causas para situações em que ambas as cordas podem falhar. Veja os exemplos abaixo.

Perigo	Medidas de controle (referências ICOP entre parênteses)
Fusão em superfícies com temperaturas elevadas ou por ferramentas quentes	Evitar usar com amarração, ou usar proteção resistente ao calor e/ ou fogo, ou amarração com cordas de cabo de aço.
Bordas afiadas ou abrasão	Protetores para cabo de ancoragem (2.7.10), reancoragem (2.11.2.14 e 15, 2.11.3.13), desvio (2.7.9, 2.11.2.15, Fig. 7) se forem usadas âncoras largas, usar lingas de ancoragem duplas e conectores
Corte por objeto em queda, por exemplo, acesso confinado a um tanque)	Prender a cobertura para evitar o encerramento, bloquear para prevenir danos na corda caso a abertura da escotilha seja fechada repentinamente.
Corte por jateamento de água de pressão ultra forte, explosão abrasiva, motosserra, etc.	Evitar com amarração / espaços largos / cabos de aço (componente metálica) / uso de plataformas suspensas / técnico em posição de abaixado / protetores para cabos de ancoragem (2.7.10)
Ocasionalmente – corte intencional efetuado por pessoa enfurecida em prédios residenciais	Amarração de cordas em espaços bastante largos fazendo com que os dois não cortem em simultâneo. Também pode ser apropriado para outros perigos
Químico	Evitar com amarração, ou usar proteção resistente a químicos Cordas de cabo de aço podem ser apropriadas para amarração.

Exemplo: Um técnico escapou por sorte, sofrendo apenas uma distensão no tornozelo no incidente que se segue.

Ambas as cordas estavam preparadas para uma descida de 6 m em tubos isolados com 16 polegadas de diâmetro. (400 mm), com cerca de 12 a 18 polegadas (3-400 mm) de distância de uma secção exposta do tubo com uma temperatura de 900-1000° F/480-540° C. De alguma



BOLETIM DE SEGURANÇA SB17 DA IRATA

forma, as cordas deslizaram para a seção não isolada do tubo e instantes depois de iniciar a descida as cordas derreteram e o técnico caiu cerca de 3 m, aterrizando sob seus pés. O ponto de fusão das cordas surge aos 500° F /260° C.